

**273** **DIAGNÓSTICO DO CARCINOMA BRÔNQUICO PELA FIBROBRONCOSPLIA.** Gabriel Grossman, Marcelo Matias, Elenara Andrade, Suzana Neves, Rogério Xavier. (Serviço de Pneumologia HCPA, UFRGS. Chefe Prof. Mário Rigatto).

A incidência crescente do câncer de pulmão faz necessário um diagnóstico cada vez mais precoce e preciso. À broncoscopia cabe o importante papel de confirmar a natureza maligna de uma lesão radiologicamente suspeita ou localizá-la quando não há sinais clínico-radiológicos evidentes. Foram revisadas as endoscopias respiratórias executadas no período de 01.01.87 a 31.12.89. Os exames foram cadastrados em microcomputador IBM-PC. Realizaram-se 574 exames dos quais 190 tiveram diagnóstico final de carcinoma brônquico. A média de idade foi de 60,93 anos, com a proporção de 4:1 entre o sexo masculino e feminino, e de 9:1 fumantes para não fumantes. A impressão diagnóstica endoscópica de carcinoma brônquico ocorreu em 74,73% dos carcinomas brônquicos comprovados. O exame anatomopatológico (por biópsia brônquica ou transbrônquica) foi positivo em 46,31% e o citopatológico (do lavado, escovado brônquico ou lavado broncoalveolar) em 42,63%, sendo que a combinação de ambos permitiu o diagnóstico em 61,57% dos casos. As complicações registradas foram hemoptise (4,2%) e hipertermia (0,5%), todas medicamente controladas. Conclui-se então que a fibrobroncoscopia apresenta validade interna como método diagnóstico de carcinoma brônquico. (FAPERGS)